



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Paço Legislativo "Antônio Procópio da Costa"

**PROJETO DE LEI N.º 12A/2024,
DE 23 DE MARÇO DE 2024**

*Dá denominação a logradouro público da
cidade e contém outras providências.*

A Câmara Municipal de Santa Rita do Sapucaí (MG) decreta:

Art. 1.º A Rua A do Loteamento Portal da Torre passa a denominar-se Rua Wady Aziz Antônio – Chibini.

Art. 2.º Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a determinar a confecção e a afixação de placas indicativas da denominação do logradouro público a que alude o artigo anterior, conforme a legislação pertinente.

Art. 3.º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Rita do Sapucaí (MG), 23 de março de 2024.

Vereador Eduardo Henrique Capistrano Cunha Júnior (Duzinho)
Presidente da Câmara Municipal de Santa Rita do Sapucaí



Praça Expedicionário Maurício Adami, nº 22, Bairro Eletrônica, Santa Rita do Sapucaí (MG) - CEP: 37540-000



(35) 3471-1871 / (35) 3471-1004



contato@camarasrs.mg.gov.br



www.santaritadosapucaí.mg.leg.br



EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Senhores vereadores,

Wady Aziz Antônio nasceu em Ras Baalbek, no norte do Líbano, no dia 23 de julho de 1902. Filho de Iaub Aziz e Rosa Rezek, imigrou para o Brasil com aproximadamente 23 anos, tendo passado, antes, pela Europa, onde morou por curto período em cidades da Itália e da França.

Na época de sua chegada, havia apenas um parente conhecido vivendo em nosso país, o sobrinho Chalem. Wady se estabeleceu na região sul-mineira, e o endereço inicial foi São Thomé das Letras, terra natal da futura esposa Emília Aziz Murad, filha de libaneses nascida em 1911 e carinhosamente chamada de "Melica".

Uma vez casados, Wady e Emília se mudaram para São Bento Abade, Três Corações e, por fim, Santa Rita do Sapucaí. Aqui ele tinha alguns familiares, entre os quais dois primos-irmãos (um era seu homônimo e marido de Jamile Rezek; o outro, Elias Rezek, casado com Baget Baracat Rezek).

Como todo comerciante típico de sua época e origem, Wady começou a negociar na Rua Silvestre Ferraz, a já famosa e movimentada "Rua da Ponte". Anos mais tarde, para aproveitar o fluxo de consumidores em torno do antigo Mercado Municipal, transferiu casa e comércio para a atual Rua Dr. José Ribeiro de Carvalho.

O armazém de Wady seguia o padrão dos estabelecimentos do gênero, oferecendo mercadorias as mais variadas, de alimentos até ferramentas. Com muito tino para os negócios, percebeu a demanda por itens que ele não comercializava e, a partir daí, criou seu próprio sistema de vendas a crédito mediante fichas utilizadas em lojas da cidade.

Bem relacionado, tornou-se compadre do fazendeiro Horácio Capistrano de Alckmin, primeiro prefeito eleito pelo voto direto em Santa Rita. Certa vez, o político quis saber como se diz "compadre" em árabe, idioma oficial do Líbano. A pronúncia de uma palavra equivalente, "Chibini", acabou se tornando o apelido definitivo de Wady.

No fim da década de 1940, Chibini trocou a casa da Rua Dr. José Ribeiro de Carvalho por outra que até então pertencia a Horácio Capistrano, do lado menos habitado da Avenida Dr. Delfim Moreira. Nessa permuta, o libanês adquiriu também uma máquina de beneficiar arroz, situada aos fundos da nova residência.

Graças à proximidade com mais uma figura influente da história local, a filantropa Luzia Rennó Moreira, Chibini conseguiu na construtora de "Dona Sinhá" o material necessário para aterrar e lotear a área que circundava a casa na Avenida Dr. Delfim Moreira. Por meio de financiamento habitacional, novamente próprio, foram construídas e vendidas várias casas na região.





CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Paço Legislativo "Antônio Procópio da Costa"

Esse conjunto de casas (hoje parte das Ruas Cel. João Rennó, Dr. José Pinto Vilela e Antônio de Assis Longuinho) passou a ser conhecido como "Bairro do Chibini", sendo citado num artigo jornalístico de Ideal Vieira, publicado em meados dos anos 1960, entre os bairros que "deram melhor aspecto à cidade".

No interior do principal quarteirão do loteamento, foi aberta uma pequena via pública, apelidada pelo povo de "Beco do Chibini" e que, na década de 1970, recebeu a denominação oficial de Travessa Armando Domingos. O comerciante construiu e financiou moradias também na Rua Dona Genoveva da Fonseca (Rua do Bepe).

Naturalizado brasileiro em 1958, Chibini se elegeu vereador quatro anos depois, com a segunda maior votação do antigo Partido Social Democrático (PSD), liderado no município por Horácio Capistrano. Ao tomar posse, foi eleito presidente da Câmara Municipal e teve seus agradecimentos apresentados num discurso pelo primo e então acadêmico de Direito Dr. José Francisco Rezek, futuro jurista e ministro.

Chibini presidiu o Legislativo santa-ritense por mais dois anos (1964 e 1965) e figurou entre os grandes parceiros políticos do governo do prefeito Antônio Procópio da Costa (Toninho Eugênio), de quem era correligionário. Exerceu liderança, ainda, na colônia libanesa, que tinha em sua casa um ponto de encontro para manter vivas as tradições da "terra dos cedros".

O comerciante e ex-vereador faleceu em 25 de maio de 1979, aos 76 anos, e sua viúva Melica viveu até os 86, em 1997. O casal deixou um filho adotivo, o santa-ritense Elias Paranhos da Silva, que tem três filhos (Wady Elias, Alessandra e Carina) e uma neta (Mariana).

Ante o exposto, conto com o apoio dos nobres pares para aprovação da presente proposição legislativa.

Santa Rita do Sapucaí (MG), 23 de março de 2024.

Vereador Eduardo Henrique Capistrano Cunha Júnior (Duzinho)
Presidente da Câmara Municipal de Santa Rita do Sapucaí

